



Ministério de  
Minas e Energia

# BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 117 DEPG

Janeiro de 2021

## INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 28 de janeiro de 2022. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de novembro de 2021 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

## NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

### Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE NOVEMBRO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

- ◇ Foi publicada em 05/01/2022, no Diário Oficial da União, a Resolução nº 26/2021 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que autoriza a licitação de 11 blocos sob o regime de partilha de produção na Oferta Permanente da ANP. A resolução também aprova os parâmetros técnicos e econômicos do certame, como bônus de assinatura, percentual mínimo do excedente em óleo para a União e conteúdo local mínimo obrigatório. Fonte: ANP.
- ◇ A Pré-Sal Petróleo S.A PPSA informou em 06/01/2022 que arrecadou R\$ 1,22 bilhão para a União em 2021, cerca de 74% a mais em comparação a 2020, quando teve arrecadação total de R\$ 704 milhões. Os recursos são referentes à comercialização da parcela de petróleo e gás natural da União nos contratos de partilha de produção. A arrecadação é recorde na série histórica, superando o montante de R\$ 1,1 bilhão referente ao ano de 2018. Fonte: PPSA.
- ◇ A Comissão Especial de Licitação (CEL) da ANP aprovou as inscrições de mais nove empresas para a Oferta Permanente, que agora totaliza 78 inscritas. As inscrições foram aprovadas em reunião da CEL realizada 11/01/2022 e publicadas em 12/01/2022 no Diário Oficial da União. Fonte: ANP.
- ◇ A ANP realizou em 12/01/2022 audiência pública sobre os procedimentos para formatação e entrega de dados sísmicos pelos agentes regulados envolvidos nas fases de exploração e produção de petróleo e gás natural à ANP. A minuta de resolução proposta regulamentará o padrão ANPIC, que trata da formatação e dos procedimentos de entrega obrigatória de dados sísmicos ao Banco de Dados de Exploração e Produção da ANP (BDEP). Esse padrão foi instituído pela Resolução ANP nº 9/2005 e, desde então, não passou por atualizações. Fonte: ANP.
- ◇ A Diretoria da ANP aprovou em 13/01/2022 a realização de consulta e audiência públicas sobre a revisão da Resolução ANP nº 757/2018, que regula as atividades de aquisição e processamento de dados, elaboração de estudos e acesso aos dados técnicos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, nas bacias sedimentares brasileiras. Fonte: ANP.

◇ O excelente resultado da Segunda Rodada de Licitações dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa, em dezembro, quando Sépia e Atapu foram arrematados com ágio de 149,20% e 437,86%, respectivamente, nos percentuais de excedente em óleo, deve resultar em um acréscimo de quase US\$ 7 bilhões para os cofres públicos com a comercialização da parcela de petróleo da União nesses campos até 2031. A projeção faz parte da revisão divulgada pela Pré-Sal Petróleo (PPSA) em 19/01/2022 de seu estudo "Estimativas de Resultados nos Contratos de Partilha de Produção". Fonte: PPSA.

◇ A Diretoria da ANP aprovou em 19/01/2022 a realização de audiência pública, precedida de consulta pública pelo período de 45 dias, sobre proposta de alteração pontual da Resolução ANP n° 19/2013, que estabelece os critérios e procedimentos para execução das atividades de certificação de conteúdo local. Os compromissos de conteúdo local são os assumidos pelas empresas de exploração e produção de petróleo e gás natural de contratação de um percentual mínimo de bens e serviços nacionais. A atividade de certificação, regulada pela Resolução ANP n° 19/2013, é exercida por instituições acreditadas pela Agência (os organismos de certificação) e consiste em aferir o percentual de conteúdo local em determinado fornecimento de bem ou serviço e atestá-lo publicamente. A alteração proposta é resultante do relatório de análise de impacto regulatório (AIR) realizado pela ANP em 2021. O estudo identificou oportunidades de melhoria no que está previsto na Resolução ANP n° 19/2013 em relação aos seguintes procedimentos de certificação de conteúdo local: conversão de moedas; operações de revenda de produtos nacionais; serviços e conjuntos de origem estrangeira; e parâmetros de certificação de Sistemas nacionais. Um Sistema, no contexto do conteúdo local, é uma reunião coordenada e lógica de um grupo de equipamentos, máquinas, materiais e serviços associados que, juntos, funcionam como estrutura organizada destinada a realizar funções específicas — por exemplo, uma plataforma ou um navio de apoio completos. Fonte: ANP.

◇ Foi publicado em 20/01/2022, no Diário Oficial da União, o aviso de início da consulta pública de 60 dias, seguida de audiência pública, sobre a revisão do Regulamento Técnico de Medição de Petróleo e Gás Natural

(RTM). A audiência pública será virtual, em 05/04/2022, das 14 às 18h. O RTM elaborado pela ANP em conjunto com o Inmetro (anexo à Resolução Conjunta ANP/Inmetro n° 1, de 2013), traz requisitos aplicáveis aos sistemas de medição de instalações de produção e transporte de petróleo e gás natural. Esses sistemas de medição têm impacto direto na arrecadação de participações governamentais (como royalties), na gestão de reservatórios, no controle operacional de equipamentos e nos contratos de transporte de gás natural. Fonte: ANP.

◇ A ANP informou em 27/01/2022 que a arrecadação com royalties e Participação Especial (PE) foi recorde em 2021. Foram distribuídos R\$ 37,6 bilhões em royalties e R\$ 36,8 bilhões em PE para estados, municípios e à União. Esse valor é 65% superior ao distribuído em 2020. O aumento da arrecadação deve-se sobretudo a elevação do preço do barril de petróleo no mercado internacional e da taxa de câmbio. Contudo, destaca-se também o crescimento da produção dos campos sob o regime de partilha de produção, sujeitos à alíquota de royalties de 15%. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 28/01/2022 que o Conselho de Administração da Companhia aprovou a venda da totalidade de sua participação (100%) em um conjunto de 22 concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, juntamente à sua infraestrutura de processamento, refino, logística, armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural, localizadas na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte - RN, denominados conjuntamente de Polo Potiguar, para a empresa 3R Potiguar S.A. O valor total da venda é de US\$ 1,38 bilhão, sendo (a) US\$ 110 milhões pagos na data de assinatura do contrato de compra e venda; (b) US\$ 1,04 bilhão no fechamento da transação e (c) US\$ 235 milhões que serão pagos em 4 parcelas anuais de US\$ 58,75 milhões, a partir de março de 2024. A produção média do Polo Potiguar em 2021 foi de 20,6 mil barris de óleo por dia (bpd) e 58,1 mil m<sup>3</sup>/dia de gás natural. Além das concessões e suas instalações de produção, está incluída na transação a estrutura de refino integrada ao processo de produção de óleo e gás, composta pela Refinaria Clara Camarão, localizada em Guamaré/RN com capacidade instalada de refino de 39.600 bpd. Fonte: Petrobras.

## DADOS DO MÊS DE NOVEMBRO

Em novembro de 2021 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,711 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 2,91% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,606 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,852 MMbbl/d, valor 2,70% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,777 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 137 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d), correspondendo a uma produção 3,79% superior à do mês anterior, que alcançou 132 MMm<sup>3</sup>/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,141 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 2,54% em relação a outubro, com o volume de 2,088 MMbbl/d. Esses campos também produziram 91,0 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural, produção 3,88% superior à do mês anterior, que foi de 87,6 MMm<sup>3</sup>/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do

Pré-sal 2,714 MMboe/d de petróleo e gás natural (73,2% da produção nacional), um aumento de 2,8% em comparação com outubro, com o volume de 2,640 MMboe/d.

Em novembro a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.166 poços, sendo 475 marítimos e 5.691 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,1% do petróleo e 81,9% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 172,8 bbl/d de petróleo, que é 50,52% superior à produção de outubro com o volume de 114,8 bbl/d. Esses campos também produziram 42,3 m<sup>3</sup>/d de gás natural, que é 23,32% superior à produção do mês anterior, que foi de 34,3 Mm<sup>3</sup>/d.

As bacias maduras terrestres produziram 88,863 Mboe/d, uma diminuição de 2,1% em relação a outubro, com 90,77 boe/d. Nessas bacias foram produzidos 69,49 Mbbl/d de petróleo e 3,1 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural.

## EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em novembro de 2021 houve quatro Notificações de Descobertas informadas à ANP, duas em terra e duas no mar. As notificações no mar foram com indício de petróleo, ambas na Bacia de Santos, nos Blocos de Aram e Titã. Das notificações em terra, uma foi com indício de gás associado na Bacia do Amazonas e a outra com indício de gás natural na Bacia do Parnaíba. Não houve Declaração de Comercialidade em novembro.

**Tabela 1** - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de novembro de 2020 a novembro de 2021.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Terra	0	1	0	0	0	0	3	0	0	2	1	0	2
Mar	0	1	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>

Fonte: ANP

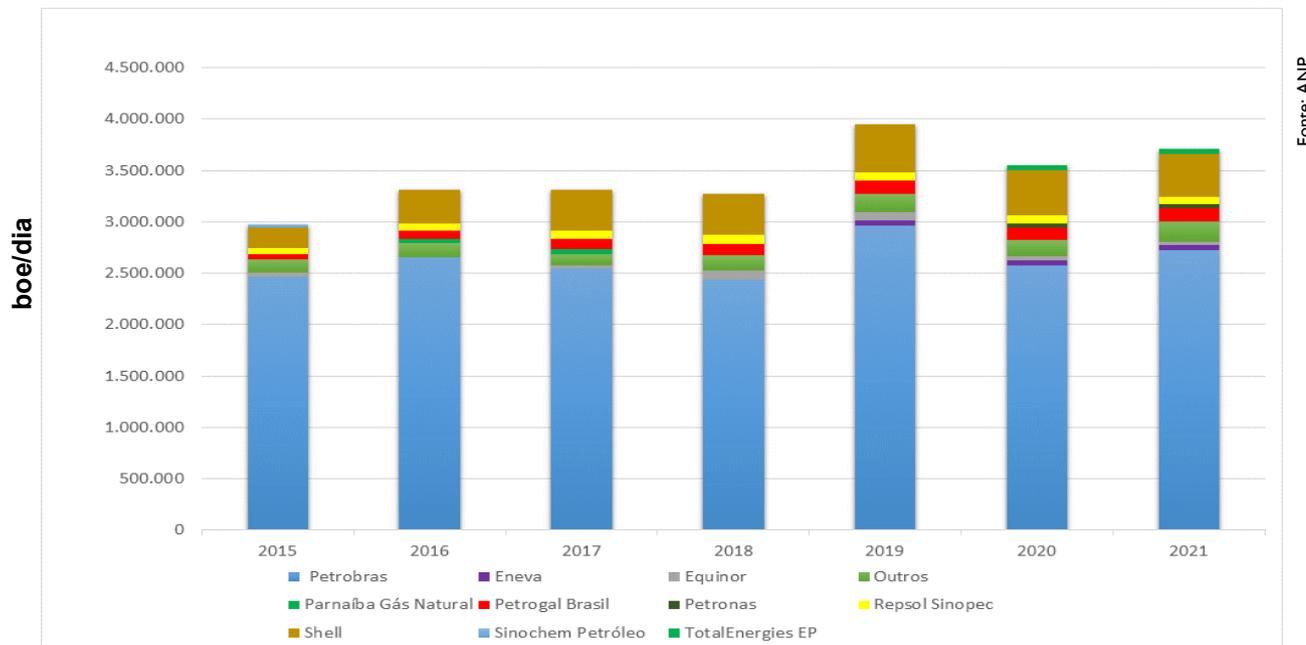
**Tabela 2** - Declarações de Comercialidade de novembro de 2020 a novembro de 2021.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
nº	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0

Fonte: ANP

## PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em novembro de 2021 a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 73,39% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,723 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 415 M boe/d, que representa 11,19% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,48% da produção do País, com média de 129 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 1,96% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 73 M boe/d. A TotalEnergies E&P, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,36%, com 51 M boe/d. A Eneva, como a 6ª produtora, atingiu 1,32% da produção, com 49 M boe/d. A Petronas, com 1,11%, produziu 41 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. A Equinor, com 0,89% e 33 M boe/d, foi a 8ª em produção. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 5,3% da produção nacional, com o volume de 196 M boe/d.



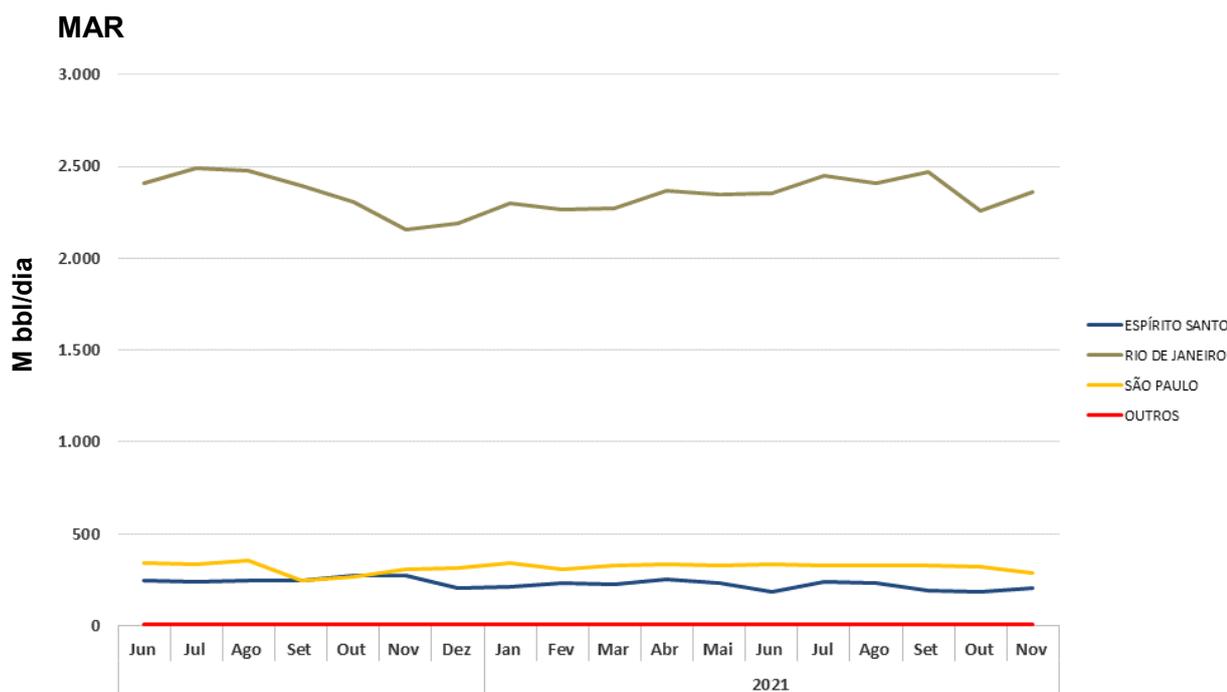
Fonte: ANP

**Gráfico 1** - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de novembro no período de 2015 a 2021.

## PETRÓLEO NOS ESTADOS

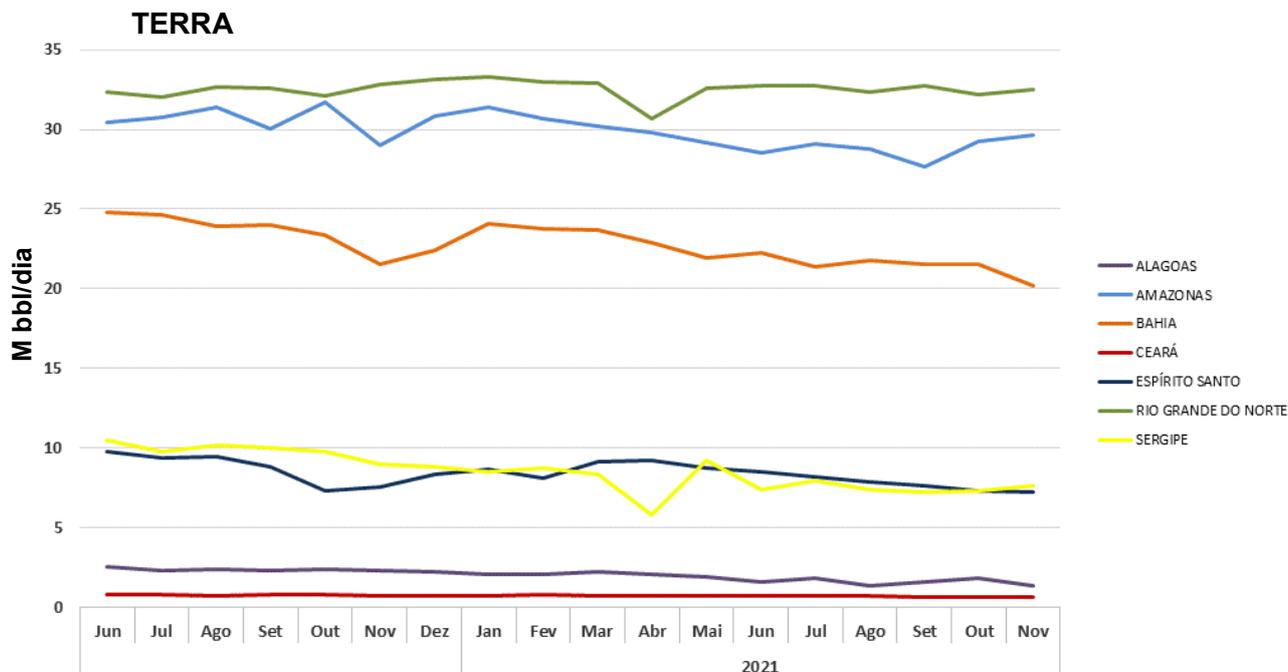
Em novembro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 79,95% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 9,61% e 7,16% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 80,75% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 10,57% e Espírito Santo, com 8,48%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 32,8%, o Amazonas com 29,89%, a Bahia com 20,31%, o Espírito Santo com 7,70% e Sergipe com 7,28%.



Fonte: ANP

**Gráfico 2** - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

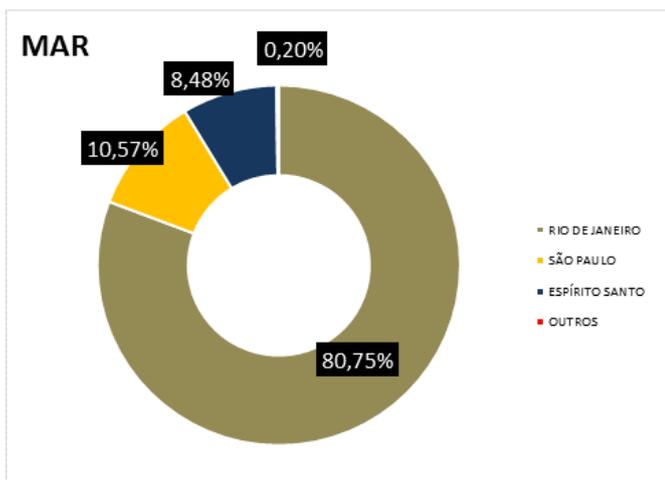


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em novembro de 2021.

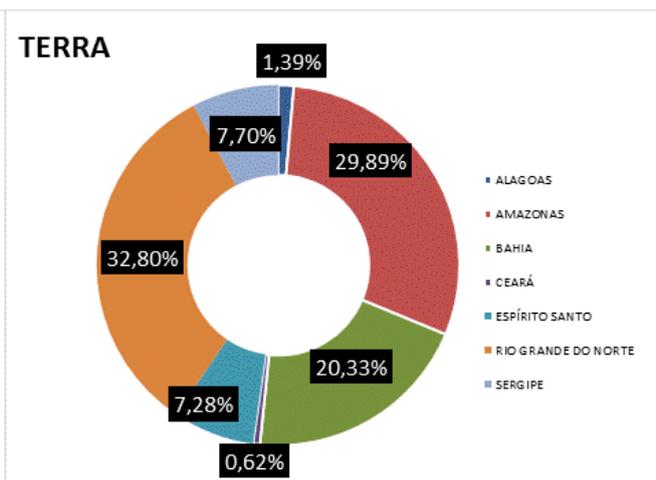
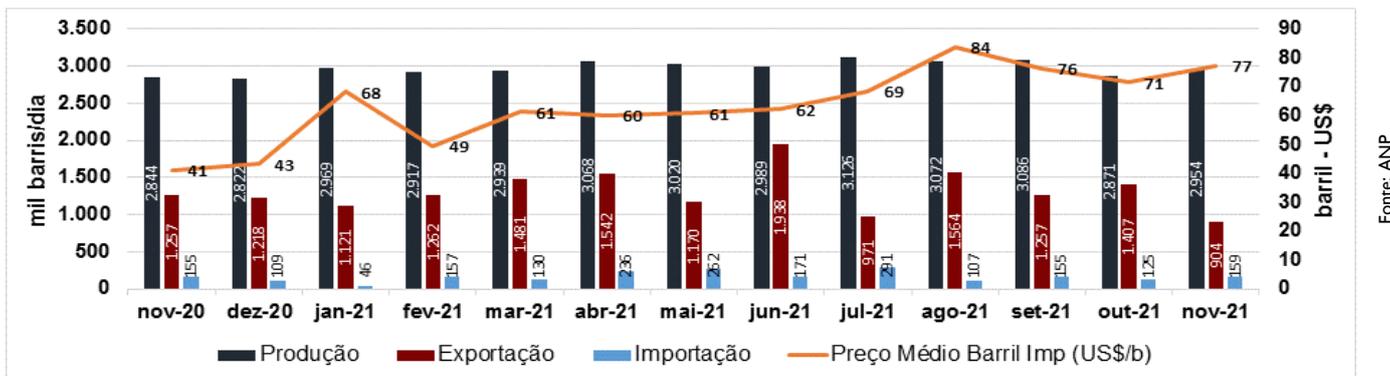


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em novembro de 2021.

## PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em novembro foi exportado o volume médio de 904 Mbb/d de petróleo, valor 33,56% inferior ao registrado no mês de outubro e 28,07% inferior em comparação com novembro de 2020. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,768 bilhão (FOB), valor 40,31% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 159 Mbb/d, valor 27,47% superior ao mês de outubro e 2,74% superior em comparação com novembro de 2020. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 367,44 milhões (FOB), valor 33,12% superior a outubro e 93,03% superior ao registrado no mês de novembro de 2020. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,401 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em novembro.



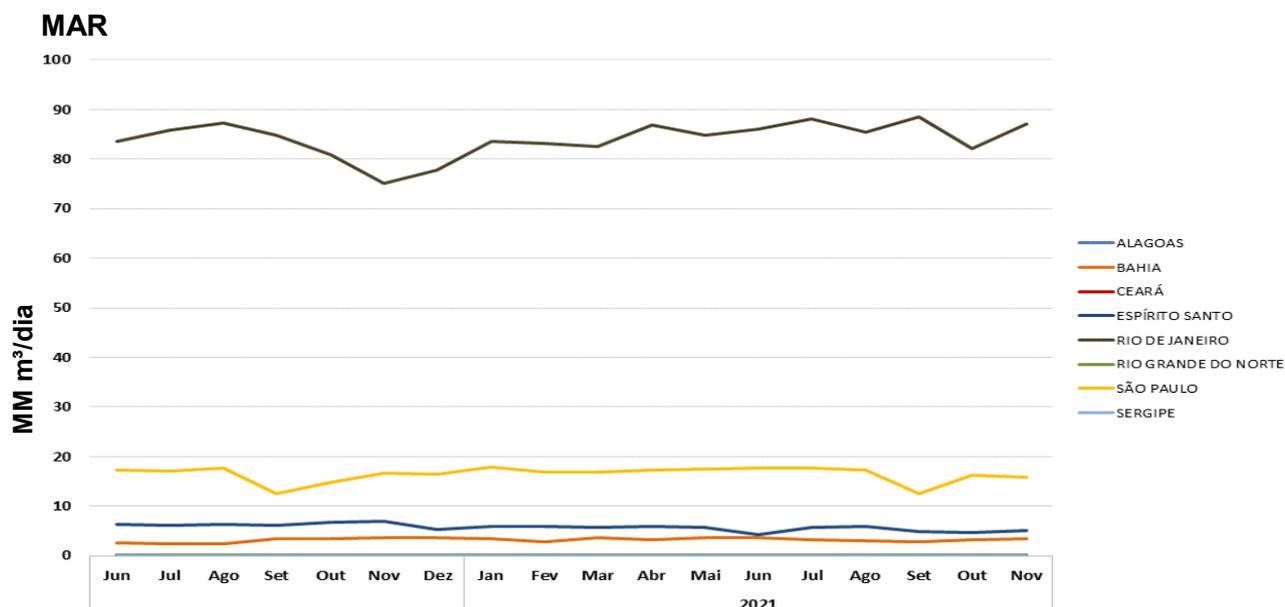
**Gráfico 6** - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de novembro de 2020 a novembro de 2021.

Em novembro o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (44,49%), EUA (24,96%), Nigéria (17,6%) e Argélia (12,94%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (49,7%), Coreia do Sul (11,0%), EUA (10,49%), Portugal (9,42%), Índia (7,78%), Malásia (3,96%), Peru (3,8%), Espanha (2,02%) e Itália (1,83%).  
 Fonte: MDIC COMEX STAT.

## GÁS NATURAL NOS ESTADOS

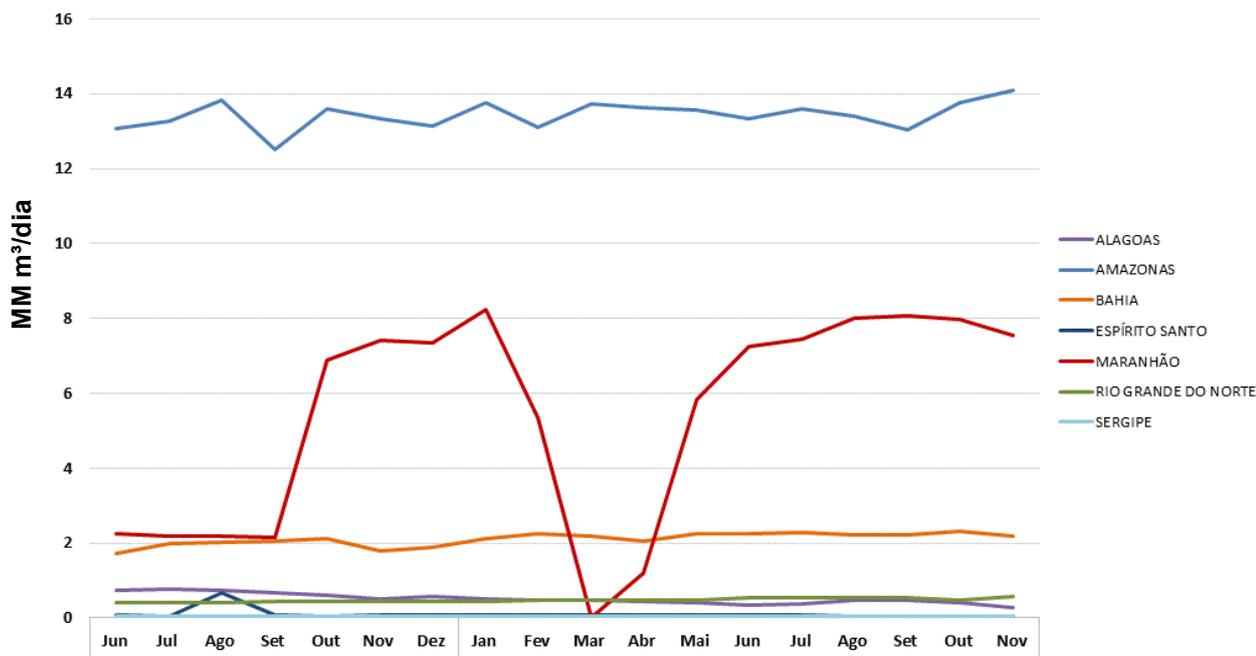
Em novembro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 63,81% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 11,39% e 10,31% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 77,9% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 14,2% e Espírito Santo, com 4,6%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 56,8%, Maranhão com 30,4%, Bahia com 8,9%, Rio Grande do Norte com 2,3% e Alagoas com 1,2%.



**Gráfico 7** - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

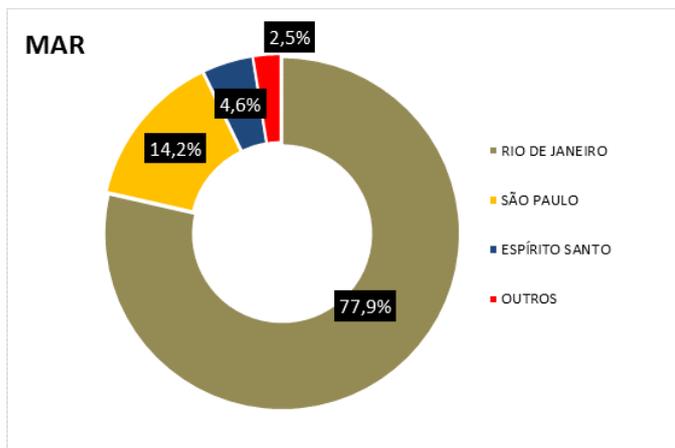
**TERRA**



Fonte: ANP

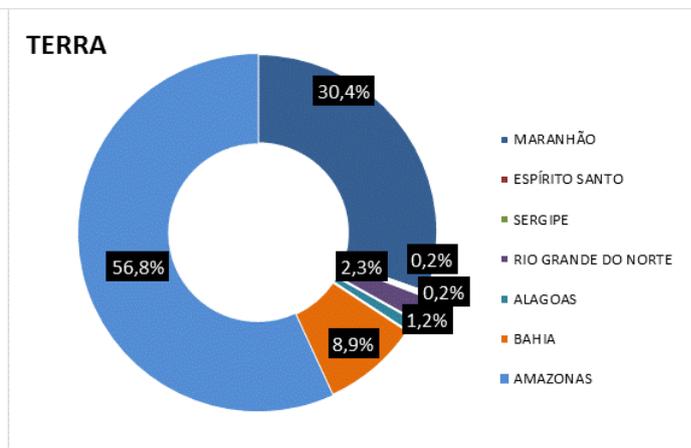
**Gráfico 8** - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP



**Gráfico 9** - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em novembro de 2021.

Fonte: ANP

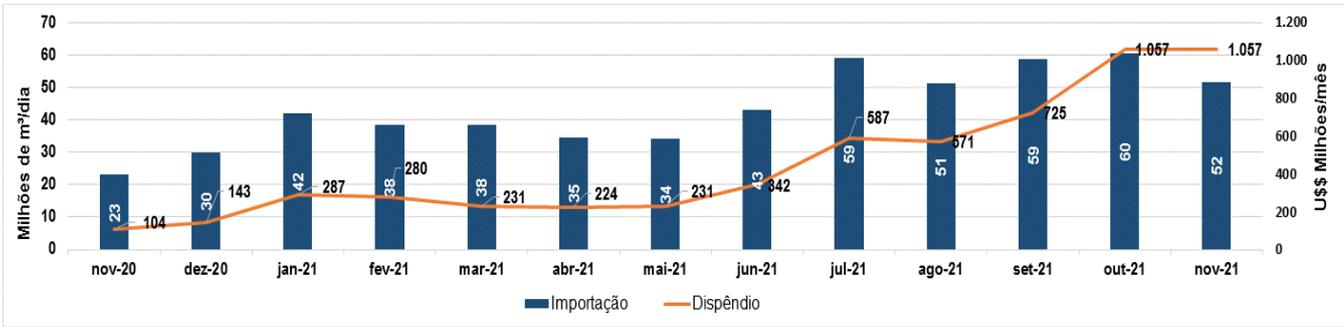


**Gráfico 10** - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em novembro de 2021.

## GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em novembro foi de 51,63 MMm³/d. Esse valor foi 14,45% inferior ao mês anterior e 123,86% superior ao registrado em novembro de 2020.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 1,057 bilhão (FOB) no mês de novembro, valor 0,02% inferior ao mês anterior e 915,96% superior ao contabilizado em novembro de 2020.

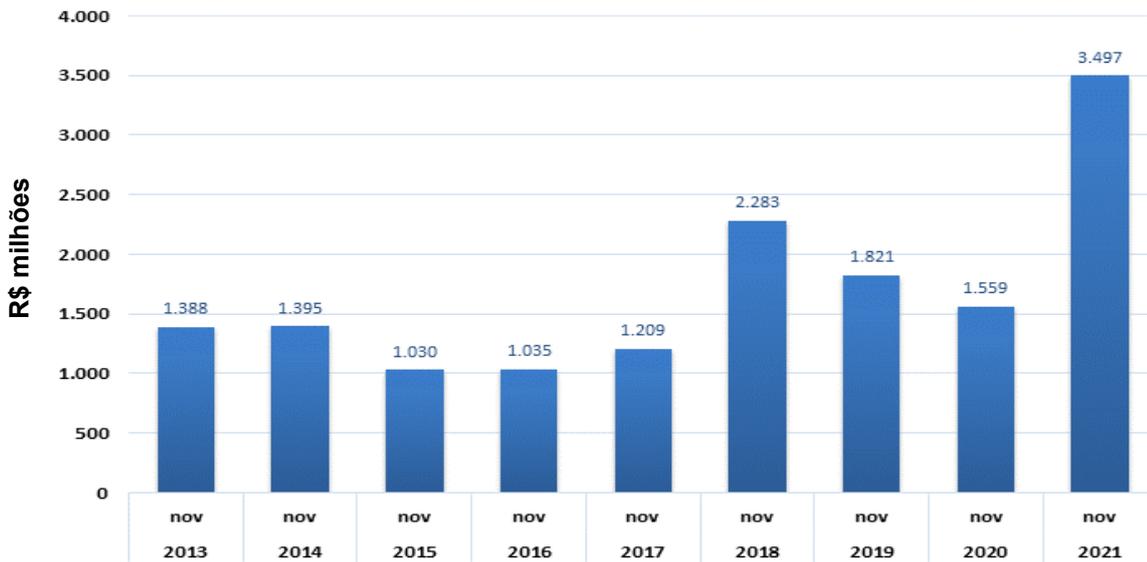


Fonte: ANP

Gráfico 11 - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre novembro de 2020 e novembro de 2021.

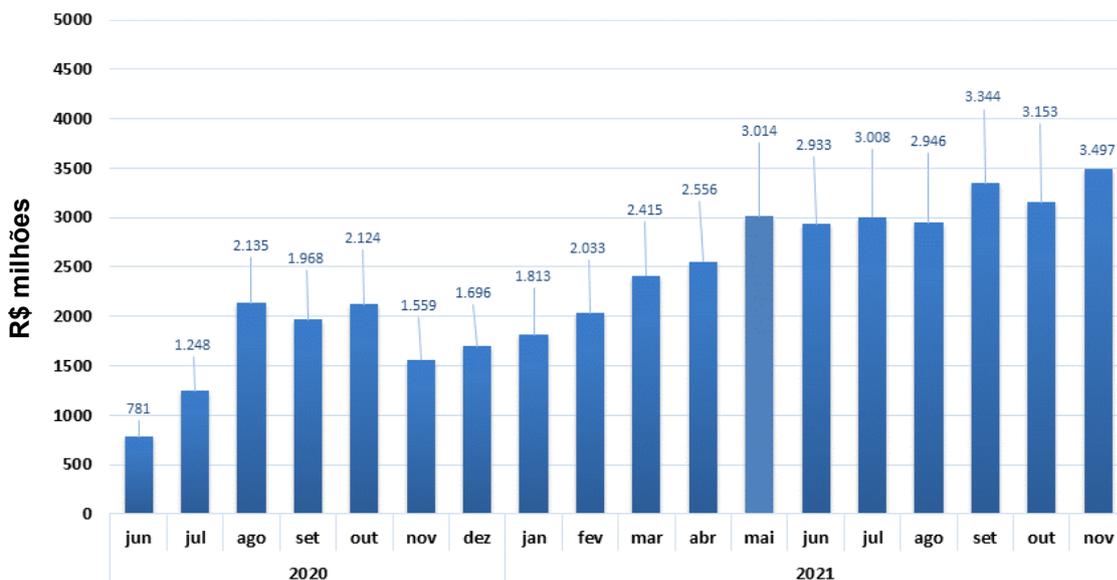
## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em novembro foram distribuídos assim à União e aos estados e municípios produtores: União (R\$ 1,138 bilhão), Estados (R\$ 1,048 bilhão), Municípios (R\$ 1,311 bilhão), somando R\$ 3,497 bilhões, valor foi 10,9% superior ao mês anterior e 124,3% superior ao de novembro de 2020. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 316,37 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 11,272 bilhões em novembro de 2021, valor 109,46% superior ao de novembro de 2020.



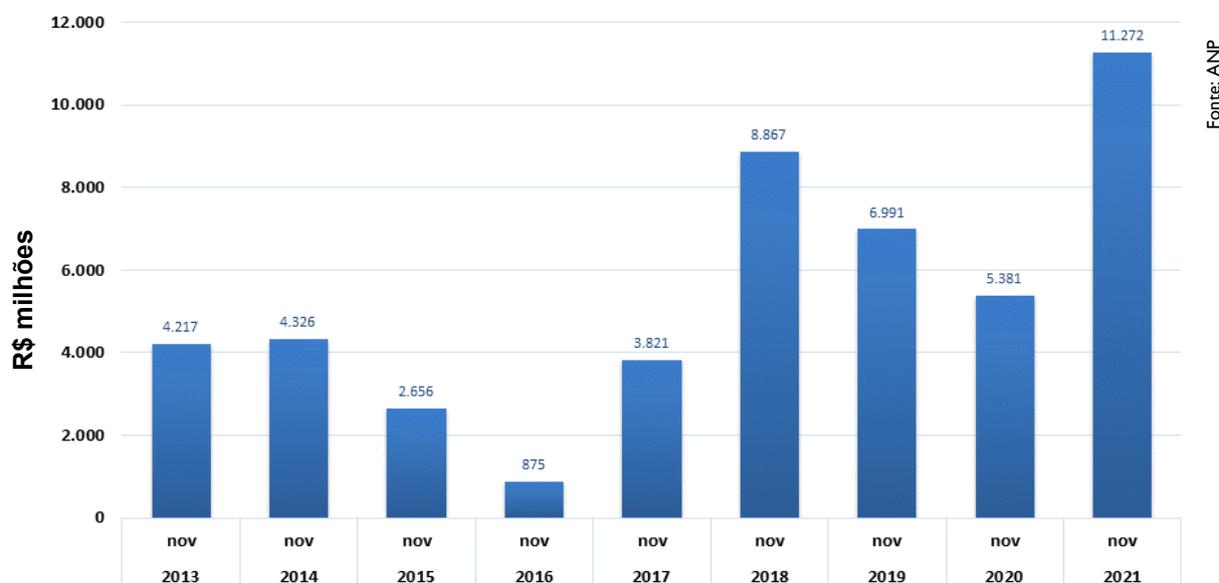
Fonte: ANP

Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de novembro, entre 2013 e 2021.



Fonte: ANP

Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.



**Gráfico 14** - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de novembro entre 2013 e 2021.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de novembro de 2020 a novembro de 2021.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21
União	382,15	418,45	681,12	650,52	790,66	817,49	969,17	945,25	965,08	944,74	1.072,57	1.008,28	1.137,90
Estados	523,44	572,49	552,01	618,38	699,26	781,79	909,5	881,51	910,07	891,30	1.013,22	958,51	1.047,61
Municípios	653,40	705,43	579,50	764,34	924,78	957,02	1.135,48	1.106,13	1.132,58	1.109,68	1.258,59	1.186,48	1.311,31
<b>Total</b>	<b>1.558,99</b>	<b>1.696,37</b>	<b>1.812,64</b>	<b>2.033,24</b>	<b>2.414,70</b>	<b>2.556,30</b>	<b>2.104,65</b>	<b>2.932,89</b>	<b>3.007,73</b>	<b>2.945,72</b>	<b>3.344,38</b>	<b>3.153,28</b>	<b>3.496,83</b>

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre novembro de 2020 a novembro de 2021.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21
União	2.690,72	-	-	2.699,90	-	-	4.593,81	-	-	5.079,60	-	-	5.670,10
Estados	2.152,58	-	-	2.159,92	-	-	3.675,04	-	-	4.063,68	-	-	4.536,08
Municípios	538,14	-	-	539,98	-	-	867,08	-	-	955,62	-	-	1.065,96
<b>Total</b>	<b>5.381,45</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.399,80</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.135,93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.098,90</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.272,14</b>

## EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

**Ministro de Minas e Energia:** Bento Albuquerque.

**Secretário da SPG:** Rafael Bastos da Silva.

**Diretor do DEPG:** Carlos Agenor Onofre Cabral.

**Coordenadores:** Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

**Especialista em Políticas Públicas:** Antônio Henrique Godoy Ramos.

**Analista de Infraestrutura:** Esdras Godinho Ramos.

**Secretária:** MarluCIA Rodrigues de Sousa.